

Ano XXIV nº 6116 – 14 de agosto de 2019

Câmara aprova texto-base da MP (881) da Liberdade Econômica que permite o trabalho aos sábados, domingos e feriados para todas as categorias



Os deputados aprovaram na noite de ontem, 13/08, por 345 votos a favor, 76 votos contra e uma abstenção o texto-base da medida provisória da Liberdade Econômica (MP 881), apelidada de "minirreforma trabalhista". Os destaques deverão ser votados hoje, 14/08, em sessão marcada para as 15h, conforme acordo proposto mais cedo pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). A oposição concordou em não obstruir os trabalhos em troca da votação nominal de todos os destaques.

Após a votação dos cerca de 15 destaques, que são pedidos de alteração à proposta feita pelos partidos um a um, o texto será enviado para o Senado.

O texto também conta com a permissão de trabalho aos sábados, domingos e feriados. Com isso, os bancários podem ter apenas um domingo de folga por mês e, após acordo, os trabalhadores baterem ponto "por exceção", marcando apenas horários de entrada e saída fora do habitual.

A pressa dos governistas para levar a medida a votação, é porque ela já caduca em 27 de agosto. "Essa mudança afeta diretamente a saúde dos trabalhadores, pois diminui drasticamente o tempo e a qualidade de descanso. Os trabalhadores não são robôs, eles precisam de seus momentos de lazer com a família e os amigos para espalhar as pressões sofridas no dia a dia do trabalho. Por isso, todas as categorias têm de se unir na pressão aos parlamentares pela não aprovação desta MP", afirmou Vinícius de Assumpção Silva, vice-presidente da Contraf-CUT.

Quem rouba a sua aposentadoria, não merece o seu voto

O lobby de banqueiros e grandes empresários e a velha prática política do toma lá, dá cá, o presidente Jair Bolsonaro liberou R\$ 3 bilhões em verbas extras para as emendas parlamentares, garantiu a aprovação, em segundo turno na Câmara de Deputados, da reforma da Previdência (PEC 06/2019), rejeitando todas as alterações propostas pelos partidos de oposição que tentavam amenizar os prejuízos aos trabalhadores. A batalha agora é no Senado.

O governo anunciou ainda que pretende terceirizar os chamados benefícios de risco não programados, como auxílio-doença, acidente de trabalho e salário-maternidade, e já prepara um projeto de lei para abrir mais esse mercado ao setor privado, beneficiando sempre os grandes conglomerados empresariais.

O que você perde com a reforma:

- Fim da aposentadoria por tempo de contribuição;
- Exigência de idade mínima: 65 anos para homens e 62 anos para mulheres;
- Com o novo cálculo que inclui todos os salários, haverá queda de mais de 40% no valor médio dos benefícios;
- Benefício a pessoa idosa sem renda (BPC) abaixo do salário mínimo;
- Não ataca os privilégios: de cada R\$100,00 economizado pelo governo, R\$80,00 será retirado de quem ganha até dois salários mínimos. Juizes, militares, procuradores do Ministério Público e políticos continuam com gordos benefícios e se aposentam bem mais cedo.

Entre no site do senado e mande sua mensagem pressionando os parlamentares a não aprovarem a reforma da Previdência: <https://www25.senado.leg.br/web/senadores/ano-exercicio>.

NOTA DE FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do companheiro, **LUIZ CLÁUDIO ARAÚJO**, ex funcionário do Bradesco, pai da bancária, **Luise Cataldo de Araújo (CAIXA - Ag. 0188/Petrópolis)**. O sepultamento será hoje, 14/08, às 16:30 horas, saindo féretro da Capela B, da Funerária Oswaldo Cruz, na Montecaseros.

À todos os familiares, nossos mais sinceros sentimentos!